

amoxicilina + clavulanato de potássio

Medicamento Genérico Lei nº 9.787, de 1999

ratiopharm

FORMA FARMACÉUTICA E APRESENTAÇÃO

Comprimidos revestidos: Embalagens comerciais contendo 6 e 18 comprimidos.

Pó para suspensão oral 250mg/5ml: Caixas contendo 1 frasco para 75ml (após a reconstituição).

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

COMPOSIÇÃO

Comprimidos revestidos:

Cada comprimido revestido contém:

amoxicilina.....589,831 mg
(equivalente a 500 mg de amoxicilina anidra)

clavulanato de potássio.....324,997 mg
(equivalente a 125 mg de ácido clavulânico)

excipientes qsp.....1 comprimido

Excipientes: celulose microcristalina, dióxido de silício coloidal, croscarmellose sódica, butil hidroxitolueno, talco, estearato de magnésio, hidroxipropil metilcelulose, dióxido de titânio e polietilenoglicol.

Pó para suspensão oral:

Cada 5 ml de suspensão oral contém:

amoxicilina250 mg
ácido clavulânico62,5 mg

(sob a forma de clavulanato de potássio)

Excipientes: sorbitol, goma xantana, benzoato de sódio, citrato de sódio, monocitrato de sódio, aspartame, butil hidroxitolueno, flavorizante passion fruit.

Pó para suspensão

Atenção: Este medicamento contém açúcar, portanto, deve ser usado com cautela em portadores de Diabetes.

Atenção fenilcetonúricos: Contém fenilalanina.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação esperada do medicamento: Amoxicilina + clavulanato de potássio é um antibiótico usado no tratamento de infecções causadas por germes resistentes.

Cuidados de conservação: Conservar o produto protegido da luz e umidade, em temperatura abaixo de 25°C.

A suspensão oral, após reconstituição, ficará estável por 7 dias, devendo, para isso, ser conservada em refrigerador (2°C a 8°C). Após 7 dias o produto deve ser desprezado.

Prazo de validade: O prazo de validade dos comprimidos é de 24 meses. O prazo de validade do pó para suspensão oral é de 18 meses. Ao adquirir o medicamento, confira sempre o prazo de validade impresso na embalagem externa do produto. NUNCA USE MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO, pois pode ser ineficaz e prejudicial para a sua saúde.

Gravidez e lactação: Caso ocorra gravidez durante ou logo após o tratamento com amoxicilina + clavulanato de potássio, suspenda a medicação e comunique imediatamente ao seu médico. Informe ao médico se estiver amamentando.

Cuidados de administração: Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento de seu médico.

Reações adversas: Informe ao médico o aparecimento de reações desagradáveis, tais como diarreia, indigestão, náusea, vômito e urticária.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Ingestão concomitante com outras substâncias: A alimentação não interfere com a ação de amoxicilina + clavulanato de potássio, podendo o mesmo ser ingerido juntamente com os alimentos. A ingestão de álcool deve ser evitada durante e após vários dias de tratamento com amoxicilina + clavulanato de potássio.

Contra-indicações e Precauções: Amoxicilina + clavulanato de potássio é contra-indicado a pacientes com história de reações alérgicas e hipersensibilidade às penicilinas. Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início ou durante o tratamento.

Pó para suspensão

Atenção: Este medicamento contém açúcar, portanto, deve ser usado com cautela em portadores de Diabetes.

Atenção fenilcetonúricos: Contém fenilalanina.

NÃO TOME MEDICAMENTOS SEM O CONHECIMENTO DE SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Farmacodinâmica: Amoxicilina + clavulanato de potássio contém como princípios ativos a amoxicilina, quimicamente a D-(-)-alfa-amino p-hidroxibenzil penicilina e o clavulanato de potássio, sal potássico do ácido clavulânico.

Amoxicilina + clavulanato de potássio é um antibiótico de amplo espectro que atua nos microrganismos Gram-positivos e Gram-negativos, produtores ou não de betalactamases.

A amoxicilina é uma penicilina semi-sintética de amplo espectro, derivada do núcleo básico da penicilina, o ácido 6-amino-penicilânico. O ácido clavulânico é uma substância produzida pela fermentação do *Streptomyces clavuligerus* que possui a propriedade especial de inativar de modo irreversível as enzimas betalactamases, permitindo, desta forma, que os microrganismos se tornem sensíveis à rápida ação bactericida da amoxicilina. Ambos os sais possuem propriedades farmacocinéticas muito equivalentes: os seus níveis máximos ocorrem uma hora após a administração oral, têm baixa ligação protéica e podem ser administrados com as refeições, por serem estáveis em presença do ácido clorídrico do suco gástrico. Tanto a amoxicilina como o clavulanato de potássio são bem absorvidos pela via entérica.

As concentrações séricas de amoxicilina alcançadas com o uso do amoxicilina + clavulanato de potássio são similares àquelas produzidas pela administração de dosagens equivalentes de amoxicilina isoladamente. A meia-vida da amoxicilina após a administração de amoxicilina + clavulanato de potássio é de 1,3 horas e a de ácido clavulânico é de 1 hora. Aproximadamente 50 a 70% de amoxicilina e 25 a 40% de ácido clavulânico são excretados, sem modificações, na urina durante as primeiras 6 horas após a administração única

de um comprimido de 500mg ou de 10ml da suspensão oral 250mg. Nenhum dos componentes de amoxicilina + clavulanato de potássio tem ligações protéicas muito expressivas: o ácido clavulânico apresenta um percentual de ligação protéica de aproximadamente 30%, enquanto que a amoxicilina, de 20%. A amoxicilina, como a maioria das penicilinas, pode ser detectada no leite materno. Com relação ao ácido clavulânico, não existem dados disponíveis a esse respeito. A amoxicilina se difunde rapidamente nos tecidos e fluidos intersticiais, com exceção do cérebro e seus fluidos. Os resultados de experimentos envolvendo administração do ácido clavulânico em animais sugerem que esta substância, do mesmo modo que a amoxicilina, é bem distribuída pelos tecidos corporais. Duas horas após a administração de dose única de 35 mg/kg de amoxicilina + clavulanato de potássio suspensão oral a crianças em jejum, concentrações médias de 3 mcg/ml de amoxicilina e de 0,5 mcg/ml de ácido clavulânico foram detectadas em efusões do ouvido médio. Cada comprimido revestido de amoxicilina + clavulanato de potássio 500 mg contém 0,63 mEq de potássio. Cada 5 ml de suspensão oral reconstituída de amoxicilina + clavulanato de potássio 250 mg contém 0,32 mEq de potássio.

A amoxicilina é um antibiótico semi-sintético com um largo espectro de atividade bactericida contra muitos microrganismos Gram-positivos e Gram-negativos. A amoxicilina é, todavia, suscetível à degradação por betalactamases e portanto o espectro de atividade não inclui organismos que produzem estas enzimas.

O ácido clavulânico é um betalactâmico, estruturalmente relacionado às penicilinas, que possui a capacidade de inativar uma gama de enzimas betalactamases comumente encontradas em microrganismos resistentes às penicilinas e às cefalosporinas. Em particular, tem boa atividade contra as betalactamases mediadas por plasmídeos, clinicamente importante para a transferência de resistência à droga. A formulação da amoxicilina com o ácido clavulânico em amoxicilina + clavulanato de potássio protege a amoxicilina da degradação pelas enzimas betalactamases e estende de forma efetiva o espectro antibiótico da amoxicilina por incluir muitas bactérias normalmente resistentes à amoxicilina e outros antibióticos betalactâmicos. Assim, amoxicilina + clavulanato de potássio possui a propriedade única de antibiótico de amplo espectro e inibidor de betalactamase. Amoxicilina + clavulanato de potássio é bactericida para uma larga faixa de bactérias, comprovado por estudos *in vitro*, incluindo:

Bactérias Gram-Positivas:

Aeróbias: *Staphylococcus aureus**, *Staphylococcus coagulase negativos**(incluindo *Staphylococcus epidermidis*), *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus pneumoniae*, *Streptococcus pyogenes*, *Streptococcus viridans*, *Corynebacterium spp.*, *Bacillus anthracis*, *Listeria monocytogenes*.

Anaeróbias: *Clostridium spp.*, *Peptococcus spp.*, *Peptostreptococcus spp.*

Bactérias Gram-Negativas:

Aeróbias: *Haemophilus influenzae*, *Moraxella catarrhalis** (*Branhamella catarrhalis*), *Escherichia coli**, *Klebsiella spp**, *Proteus mirabilis**, *Proteus vulgaris**, *Neisseria gonorrhoeae**, *Neisseria meningitidis*, *Salmonella spp**, *Shigella spp**, *Bordetella pertussis*, *Brucella spp.*, *Vibrio cholerae*, *Pasteurella multocida*.

Anaeróbias: *Bacteróides spp* (incluindo *B. fragilis*).

(*Incluindo cepas produtoras de betalactamase, resistentes à ampicilina e à amoxicilina).

Informações adicionais: A resistência a muitos antibióticos é causada por enzimas bacterianas que destroem o antibiótico antes que ele possa agir sobre o patógeno. O clavulanato existente em amoxicilina + clavulanato de potássio antecipa este mecanismo de defesa, bloqueando as enzimas b-lactamase, neutralizando, desta forma, os organismos sensíveis ao rápido efeito bactericida da amoxicilina em concentrações prontamente atingidas no corpo. O clavulanato isoladamente possui baixa atividade antibacteriana; entretanto, em associação com a amoxicilina, como em amoxicilina + clavulanato de potássio, ele produz um agente antibiótico de amplo espectro com larga aplicação em hospitais e na clínica geral. A farmacocinética dos dois agentes de amoxicilina + clavulanato de potássio é quase equivalente. O pico dos níveis séricos das duas substâncias ocorre cerca de 1 hora após a administração oral. A absorção de amoxicilina + clavulanato de potássio é favorecida no início da refeição. Tanto o clavulanato quanto a amoxicilina têm baixos níveis de ligação sérica; cerca de 70% permanecem livres no soro. Duplicando-se a dosagem de amoxicilina + clavulanato de potássio, aproximadamente duplicam-se os níveis séricos alcançados.

Indicações: Indicado no tratamento de infecções bacterianas causadas por germes sensíveis aos componentes da fórmula.

Amoxicilina + clavulanato de potássio é bactericida para ampla gama de microrganismos, sendo efetivo nas seguintes condições:

- Infecções do trato respiratório superior (incluindo ENT). Exemplo: amigdalite, sinusite, otite média.
- Infecções do trato respiratório inferior. Exemplo: bronquite aguda e crônica, pneumonia lobar e broncopneumonia.
- Infecções do trato geniturinário. Exemplo: cistite, uretrite, pielonefrites.
- Infecções da pele e dos tecidos moles. Exemplo: furúnculos, abscessos, celulite, ferimentos infectados.
- Infecções dos ossos e das articulações. Exemplo: osteomielite.
- Outras infecções. Exemplo: aborto séptico, sepsis puerperal, sepsis intra-abdominal.

Embora a amoxicilina + clavulanato de potássio esteja indicada apenas para os processos infecciosos referidos anteriormente, as infecções causadas por germes sensíveis à amoxicilina (ampicilina), também podem ser tratadas com amoxicilina + clavulanato de potássio, devido à presença de amoxicilina em sua fórmula. Assim, infecções mistas causadas por microrganismos sensíveis à ampicilina e microrganismos produtores de betalactamase sensíveis a amoxicilina + clavulanato de potássio não devem exigir a adição de outro antibiótico.

Contra-indicações: Amoxicilina + clavulanato de potássio é contra-indicado a pacientes com história de reações alérgicas, hipersensibilidade às penicilinas, disfunção hepática/icterícia associadas a amoxicilina + clavulanato de potássio ou a outras penicilinas. Deve ser dada atenção a possível sensibilidade cruzada com outros antibióticos betalactâmicos. Exemplo: cefalosporinas.

Precauções e advertências: Mudanças na função hepática foram observadas em alguns pacientes que estavam recebendo amoxicilina + clavulanato de potássio. A importância clínica destas mudanças é incerta, mas amoxicilina + clavulanato de potássio deve ser usado com cautela em pacientes com evidência de disfunção hepática grave. Icterícia colestática, que pode ser grave, mas geralmente reversível, foi raramente relatada. Os sinais e sintomas podem não

ser aparentes por até 6 semanas após a interrupção do tratamento. A insuficiência renal não retarda a excreção nem do clavulanato nem da amoxicilina. Contudo, em pacientes com insuficiência renal moderada ou grave, a dose de amoxicilina + clavulanato de potássio deve ser ajustada conforme recomendada em Posologia. O clavulanato de potássio equivale a 125mg de ácido clavulânico e contém 0,63mmol de potássio. Reações de hipersensibilidade (anafilactóides) sérias e ocasionalmente fatais têm sido relatadas em pacientes recebendo tratamento com derivados de penicilínicos. Embora a anafilaxia seja mais frequente após tratamento parenteral, pode também ocorrer em pacientes recebendo tratamento oral. Estas reações são mais passíveis de ocorrer em indivíduos com história de hipersensibilidade à penicilina e/ou reações de hipersensibilidade a múltiplos alérgenos. Têm sido relatados casos de pacientes com história de hipersensibilidade à penicilina e que tiveram graves reações quando tratados com cefalosporinas. Antes de iniciar um tratamento com um derivado penicilânico, deve ser realizada uma minuciosa e criteriosa pesquisa do passado alérgico do paciente quanto a reações a penicilinas, cefalosporinas ou a outros alérgenos. Caso ocorra uma reação alérgica, a amoxicilina + clavulanato de potássio deve ser imediatamente descontinuada e a terapêutica adequada deve ser instituída. Reações anafilactóides graves requerem tratamento de emergência com epinefrina. Oxigênio, esteróides intravenosos e assistência respiratória inclusive intubação, podem ser administrados, conforme a indicação. Embora amoxicilina + clavulanato de potássio possua a característica de baixa toxicidade do grupo de antibióticos penicilínicos, um acompanhamento periódico das funções orgânicas, incluindo funções renal, hepática e hematopoiética, é recomendado durante o tratamento prolongado. O uso prolongado também pode ocasionalmente resultar em crescimento excessivo de organismos não-suscetíveis. Um grande número de pacientes com mononucleose que recebe ampicilina desenvolve rash cutâneo. Assim, os antibióticos desta classe não devem ser administrados a pacientes com mononucleose. A possibilidade de superinfecções por fungos ou bactérias deve ser considerada durante o tratamento. Se a superinfecção ocorrer (usualmente envolvendo *Pseudomonas* ou *Candida*), a droga deve ser descontinuada e/ou a terapia apropriada instituída. Estudos de reprodução em animais (camundongos e ratos) com amoxicilina + clavulanato de potássio administrado por via oral e parenteral não demonstraram efeitos teratogênicos. A experiência com o uso de amoxicilina + clavulanato de potássio durante a gravidez é limitada. Da mesma forma que com todos os medicamentos, deve-se evitar o uso de amoxicilina + clavulanato de potássio na gravidez, especialmente durante o primeiro trimestre, a menos que seja considerado essencial pelo médico. Amoxicilina + clavulanato de potássio pode ser administrado durante o período de lactação. Com exceção do risco de sensibilização, associado à excreção de pequenas quantidades no leite materno, não existem efeitos nocivos para a criança.

Pó para suspensão

Atenção: Este medicamento contém açúcar, portanto, deve ser usado com cautela em portadores de Diabetes.

Atenção fenilcetonúricos: Contém fenilalanina.

Interações medicamentosas: A probenecida retarda a excreção renal da amoxicilina. O seu uso concomitante com amoxicilina + clavulanato de potássio pode resultar em um aumento do nível de amoxicilina no sangue, mas não o do ácido clavulânico; portanto, não é recomendado.

A administração concomitante de alopurinol e ampicilina aumenta consideravelmente a incidência de "rash" em pacientes recebendo ambas as drogas se comparados a pacientes recebendo somente ampicilina. Não se sabe se esta potencialização do efeito da ampicilina é devido ao alopurinol ou à hiperuricemia presente nestes pacientes. Não há dados sobre a administração concomitante de amoxicilina + clavulanato de potássio e alopurinol.

A ingestão de álcool deve ser evitada durante e por vários dias após o tratamento com amoxicilina + clavulanato de potássio. Amoxicilina + clavulanato de potássio não deve ser administrado junto com dissulfiram.

O prolongamento dos tempos de sangramento e de protrombina foi relatado em alguns pacientes que estavam recebendo amoxicilina + clavulanato de potássio. Amoxicilina + clavulanato de potássio deve ser usado com cautela por pacientes sob tratamento com anticoagulantes. Da mesma forma que outros antibióticos de amplo espectro, amoxicilina + clavulanato de potássio pode reduzir a eficácia dos contraceptivos orais. As pacientes devem ser avisadas quanto a este fato.

Reações adversas: Amoxicilina + clavulanato de potássio é geralmente bem tolerado. A maioria das reações adversas observadas em estudos clínicos é de natureza transitória e leve e menos de 3% dos pacientes descontinuaram o tratamento em função dessas reações, decorrentes do uso do medicamento. As mais frequentes reações relatadas foram: diarreia, colite pseudomembranosa, candidíase, indigestão, náusea, vômito, rash cutâneo, urticária e vaginite. A náusea, apesar de rara, é mais frequentemente associada a altas doses por via oral. Caso ocorram efeitos colaterais gastrintestinais com o tratamento oral, eles podem ser reduzidos com a ingestão de amoxicilina + clavulanato de potássio no início das refeições. A incidência de reações adversas, particularmente diarreia, aumentou em função do aumento da dose recomendada de amoxicilina + clavulanato de potássio. Outras reações relatadas com menos frequência incluem desconforto abdominal, flatulência e cefaléia. As seguintes reações adversas têm sido relatadas com o uso de antibióticos penicilínicos:

Gastrintestinais: Diarreia, náusea, vômito, indigestão, gastrite, estomatite, glossite, enterocolite, língua saburrosa, candidíase intestinal. Colite associada ao antibiótico (incluindo colite pseudomembranosa e colite hemorrágica) tem sido relatada raramente.

Reações de hipersensibilidade: Edema angioneurótico, anafilaxia, síndrome semelhante à doença do soro (urticária ou rash cutâneo acompanhado de artrite, artralgia, mialgia e frequentemente febre), vasculite de hipersensibilidade. Rash eritematoso e urticária ocorrem algumas vezes. Raramente eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica e dermatite esfoliativa têm sido relatadas. O tratamento deve ser descontinuado se uma destas reações ocorrer. Estas reações podem ser controladas com anti-histamínicos e, se necessário, corticosteróides sistêmicos. Rashes eritematosos têm sido associados a febre glandular em pacientes recebendo amoxicilina. Amoxicilina + clavulanato de potássio deve ser evitado se existir qualquer suspeita de febre glandular. Nefrite intersticial pode ocorrer raramente.

Hepáticas: Aumento moderado no SGOT, SGTP, TGO e/ou TGA

foi detectado em pacientes tratados com essa classe de antibióticos, incluindo amoxicilina + clavulanato de potássio. A significância destes achados é desconhecida. Da mesma forma que com outras penicilinas e cefalosporinas, disfunções hepáticas raramente têm sido relatadas, com a predominância de efeitos colestatíco e hepatocelular ou ambos. Estes sinais/sintomas podem aparecer durante ou após o tratamento e desaparecer completamente após a interrupção da medicação. Hepatite e icterícia colestatíca foram relatadas raramente com amoxicilina + clavulanato de potássio. Entretanto, estas podem ser graves e continuar por vários meses. Têm ocorrido predominantemente em adultos ou idosos e com frequência ligeiramente maior em homens. Os sinais e sintomas podem ocorrer durante o tratamento, mas são mais frequentemente relatados após o término do tratamento com uma demora de até seis semanas. Os eventos hepáticos são geralmente reversíveis. Entretanto, em circunstâncias extremamente raras, houve relatos de mortes. Eventos hepáticos têm sido relatados predominantemente em homens e pacientes idosos, e podem ser associados ao tratamento prolongado. Estes foram quase sempre casos associados a doenças latentes graves ou medicações concomitantes.

Sistema hematológico: Trombocitopenia reversível e anemia hemolítica, púrpura trombocitopênica, eosinofilia, leucopenia reversível (incluindo neutropenia ou agranulocitose) foram relatadas raramente. Estas reações são normalmente reversíveis com a interrupção do tratamento e são tidas como fenômenos de hipersensibilidade. Uma branda trombocitose foi verificada em menos de 1% dos pacientes tratados com amoxicilina + clavulanato de potássio.

Sistema nervoso central: hiperatividade reversível, agitação, ansiedade, insônia, confusão mental, mudanças no comportamento e/ou vertigem, cefaléia e convulsões foram raramente relatados. As convulsões podem ocorrer em pacientes com função renal comprometida ou naqueles pacientes recebendo altas doses.

POSOLOGIA

Posologia para o tratamento da infecção:

Tabela posológica de amoxicilina + clavulanato de potássio		
Idade	Apresentação	Dosagem
Adultos e crianças acima de 12 anos	Comprimidos revestidos 500mg	1 comprimido 3 vezes ao dia
Crianças menores que 1 ano	Suspensão oral 125 mg/5 mL	2,5 mL, 3 vezes ao dia*
1-6 anos (10-18 kg)	Suspensão oral 125 mg/5 mL	5mL, 3 vezes ao dia
Acima de 6 anos (18-40kg)	Suspensão oral 250mg/5ml	5mL, 3 vezes ao dia

* A dose diária usual recomendada é de 25 mg/kg/dia em doses divididas de 8 em 8 horas

A posologia deve ser aumentada, a critério médico, nos casos de infecções graves até 50mg/kg/dia divididas de 8 em 8 horas. Cada 25mg de amoxicilina + clavulanato de potássio fornece 20 mg de amoxicilina e 5mg de ácido clavulânico.

Os comprimidos de amoxicilina + clavulanato de potássio não são recomendados para crianças menores de 12 anos de idade.

Posologia para insuficiência renal:

Adultos

Insuficiência leve (Clearance de creatinina > 30ml/min)	Insuficiência moderada (Clearance de creatinina 10 - 30ml/min)	Insuficiência grave (Clearance de creatinina < 10ml/min)
Sem alterações na dosagem	Um comprimido de 500mg a cada 12 horas	Os comprimidos de 500mg não são recomendados

Crianças

Reduções similares na dosagem devem ser feitas para crianças.

Posologia para insuficiência hepática:

A dosagem deve ser feita com cautela; monitore a função hepática em intervalos regulares.

A posologia deve ser aumentada, de acordo com as instruções do médico, em casos de infecções graves. Para crianças pesando 40kg ou mais, deve ser administrada a posologia de adulto.

Para preparar a suspensão, coloque água filtrada até a marca indicada no rótulo e agite bem o frasco até que o pó se misture totalmente com a água. Verifique se a mistura atingiu a marca.

AGITE A SUSPENSÃO ANTES DE USAR.

Para minimizar a intolerância gastrintestinal potencial, administrar o medicamento no início da refeição. A absorção de amoxicilina + clavulanato de potássio é favorecida quando o medicamento é administrado no início da refeição. O tratamento não deve ser estendido por mais de 14 dias sem revisão.

Superdosagem: É improvável que ocorram problemas de superdosagem com amoxicilina + clavulanato de potássio. Se aparecerem, sintomas gastrintestinais e distúrbios no balanço hidroeletrolítico poderão ser evidentes. Nestes casos, o tratamento é sintomático. A amoxicilina pode ser removida da circulação por hemodiálise. O peso molecular, o grau de ligação protéica e o perfil farmacocinético do ácido clavulânico, em conjunto com informações de um paciente com insuficiência renal, sugerem que este componente também pode ser removido por hemodiálise.

Pacientes Idosos: Desconhecem-se restrições ou precauções especiais para o uso do produto em pacientes idosos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

MS N° 1.2675.0019 (Suspensão)
MS N° 1.2675.0046 (Comprimidos Revestidos)
Farm. Resp.: Dra. Ana Paula C. Neumann
CRF-SP n° 33512

Fabricado por: Ranbaxy Laboratories Limited
Industrial Area - 3, n°455001
Dewas - Madhya Pradesh, Índia

Importado por: Mepha - Inv., Desenv. e Fabr. Farm. Ltda.
Av. Cecl, 820 - Tamboré - Barueri - SP
CNPJ n° 72.593.791/0001-11

Indústria Brasileira
Subsidiária de Mepha Ltd, Basileia, Suíça.

ratiopharm é marca registrada de ratiopharm GmbH, Ulm, Alemanha.



B460103/06-01
MO - VE231